

CURSO DE IMERSÃO EM URGÊNCIAS CLÍNICAS COM UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Wilcilene Oliveira dos Santos¹

Cláudio Roberto Freire de Azevedo²

Ana Paula Brandão da Silva Farias³

Rita Mônica Borges Studart⁴

Susana Beatriz de Souza Pena⁵

INTRODUÇÃO: A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de toda a sociedade. Diante dos grandes desafios no processo metodológico do ensinar é que se busca por estratégias dinâmicas com o uso de metodologias ativas. A simulação realística (SR) faz parte de uma nova possibilidade de ensino que engloba não somente as habilidades técnicas, mas o gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe, raciocínio clínico em situações críticas ou que possam provocar prejuízos ao paciente real. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educandos de um curso de imersão em urgências clínicas, realizado em março de 2018, utilizando como estratégia educacional a simulação realística. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma aplicação de curso realizado pelo Núcleo de Educação Permanente do Serviço Móvel de Urgência – SAMU 192 Fortaleza (Ceará/Brasil), composta por médicos, enfermeiros, recepcionistas, nutricionista e técnico de enfermagem. Foram dois encontros, um de atendimento em sala com abordagem de casos clínicos em simuladores de média complexidade, e outro utilizando o método de simulação realística com ambulância do SAMU, utilizando alunos como atores para discriminar situações-problema. **RESULTADOS:** Os educandos relataram ansiedade previamente à entrada, devido ao desconhecimento do que encontrariam no cenário. Foi mencionada ainda satisfação relativa à sensação de maior privacidade na assistência ao caso, com menor interferência externa, comparada às práticas tradicionais. **CONCLUSÃO:** O uso da simulação realística mostrou-se como uma metodologia ativa inovadora. O atendimento em ambiente controlado/reservado somado a possibilidade de avaliação do atendimento pelos pares demonstrou alta aceitabilidade por parte dos participantes, sendo promissora sua utilização em práticas de aprendizagem.

Descritores: Educação Continuada; Simulação; Medicina de Emergência.

- 1.** Autora apresentadora. Enfermeira Especialista em Enfermagem em Urgências e Emergências. Assistencial e educadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) SAMU Fortaleza. Intervencionista das Unidades de Suporte Avançado -USA do Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. E-mail: wilcilene_oliveira@hotmail.com
- 2.** Autor. Médico. Coordenador do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) SAMU Fortaleza. Mestre em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde (IEP/HSL). Especialista em Processos Educacionais na Saúde. em Gestão da Atenção à Saúde e em Regulação no SUS.
- 3.** Autora. Enfermeira. Especialista em Gestão Hospitalar. Coordenadora da Unidade de Atenção Primária a Saúde Anastácio Magalhães – UAPS. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – COREN/CE, Gestão 2018-2020.
- 4.** Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Especialização em Nefrologia e na área Médico Cirúrgico. Assistencial da Unidade Pós Operatória de Alta Complexidade de Transplantes de Rim, Fígado e Pâncreas. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente do Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR).
- 5.** Co-orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI). Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR). Residência Cardiopulmonar e especialista em Terapia Intensiva. Coordenadora do Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem do Ceará (NAPEN).